

Reunião Plenária da Comissão Nacional com as Comissões Regionais da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e com as Autoridades de Saúde das Regiões Autónomas.

Um contributo para a definição de estratégias de governação da saúde materna, da criança e do adolescente.

CRSMCA do Alentejo



Caracterização da Região Alentejo

A área de intervenção da ARS do Alentejo abrange as NUTS do Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral e Baixo Alentejo, o que corresponde a uma área total de cerca de 27.330 km² e a uma população residente em 2011, de acordo com o último recenseamento da população, de 509.741 indivíduos.





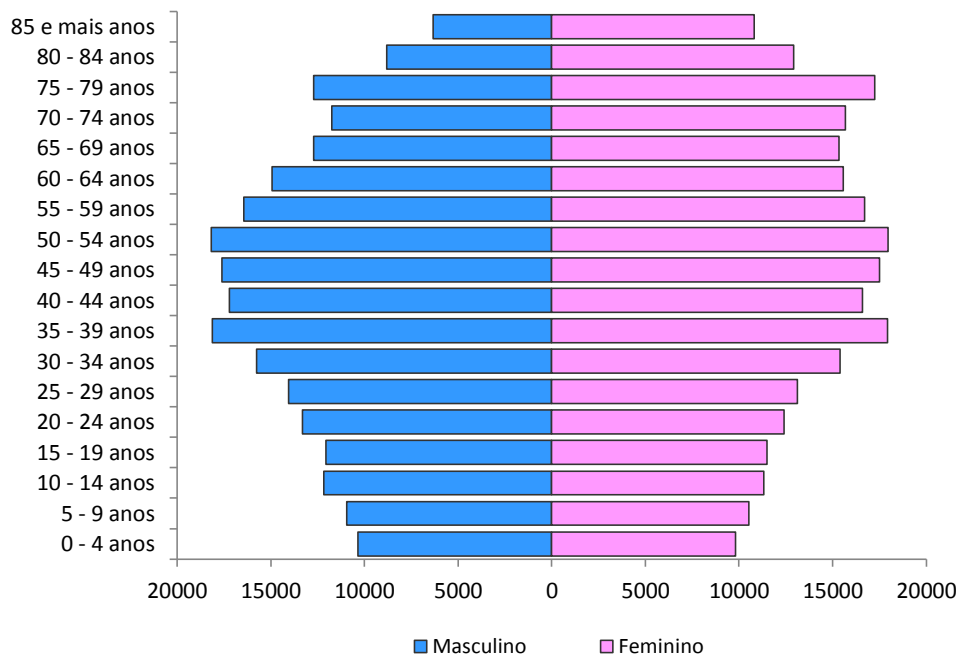
Região Alentejo - Caracterização

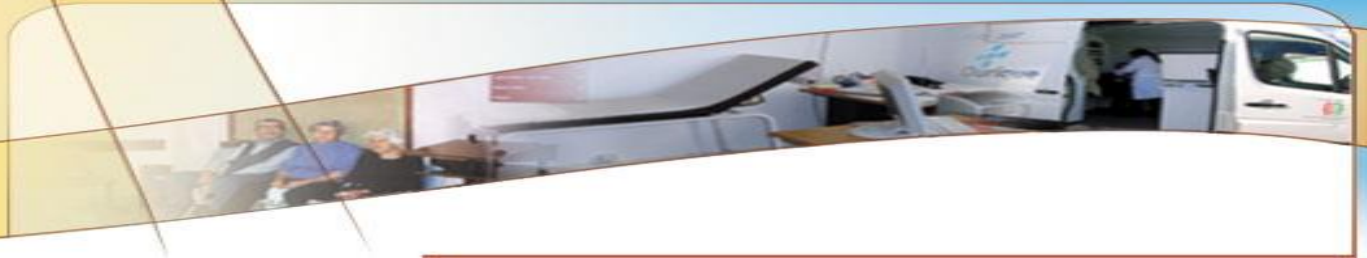
- Grande extensão territorial
 - Distâncias elevadas e demoras nos percursos
- Situação de interioridade
 - Fraca procura/apetência dos profissionais de saúde



Região Alentejo - Caracterização

- Envelhecimento da população e desertificação do território
- Baixa de natalidade
- Situação económica e financeira grave
 - Elevada taxa de desemprego





Região Alentejo - Caracterização

Saúde

- Boa acessibilidade aos cuidados de saúde.
- Boa articulação entre os diferentes níveis de cuidados.
- Recursos humanos escassos e envelhecidos.
- Inexistência de internos de especialidade nos hospitais de Beja e Portalegre.
- Oferta insuficiente de consultas de especialidade.



Região Alentejo - Caracterização

Saúde Materna

- Precocidade na 1ª consulta às grávidas (em 2012: 83,3% no 1º trimestre);
- Nº consultas durante a gravidez;
- Referenciação das grávidas no 1º trimestre para os hospitais de referência
 - rastreio ecográfico (H.Beja, H.Évora e H. Portalegre)
 - rastreio bioquímico (H.Beja e H. Évora);
- Preparação para o parto em 80% dos centros de saúde em articulação com os hospitais.



Partos na Região Alentejo

Hospital José Joaquim Fernandes - Beja										Estimativa									
										2013 Jan.º a Set.º	2013	Redução 2013/2012	%						
Partos (N.º)										1215	1228	1267	1168	1211	761	1015	-196	-16,21	
										N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Tipo de Partos	Eutócicos	685	56,38	632	51,47	682	53,83	634	54,28	699	57,72	386	50,72	515	50,71	-184			
	Distócicos	530	43,62	596	48,53	585	46,17	534	45,72	512	42,28	375	49,28	500	49,26	-12			
	- Cesarianas	347	28,56	412	33,55	390	30,78	350	29,97	317	26,18	201	26,41	268	26,40	-49			
	- Outros	183	15,06	184	14,98	195	15,39	184	15,75	195	16,10	174	22,86	232	22,86	37			



Partos na Região Alentejo

		Hospital do Espírito Santo - Évora					Estimativa			
		2008	2009	2010	2011	2012	2013 Jan.º a Set.º	2013	Redução 2013/2012	%
Partos (N.º)		1413	1341	1338	1379	1279	839	1119	-160	-12,54
		N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %		
Tipo de Partos	Eutócicos	699 49,47	660 49,22	603 45,07	660 47,86	600 46,91	396 47,20	528 47,18	-72	
	Distócicos	714 50,53	681 50,78	735 54,93	719 52,14	679 53,09	443 52,80	591 52,79	-88	
	- Cesarianas	542 38,36	543 40,49	582 43,50	530 38,43	480 37,53	306 36,47	408 36,46	-72	
	- Outros	172 12,17	138 10,29	153 11,43	189 13,71	199 15,56	137 16,33	183 16,32	-16	



Partos na Região Alentejo

Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre										Estimativa						
2008		2009		2010		2011		2012		2013 Jan.º a Set.º	2013	Aumento 2013/2012	%			
Partos (N.º)		436		416		433		433		547		419	559	12	2,13	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%			
Tipo de Partos	Eutócicos	211	48,39	210	50,48	206	47,58	224	51,73	283	51,74	220	52,51	293	52,47	10
	Distócicos	225	51,61	206	49,52	227	52,42	209	48,27	264	48,26	199	47,49	265	47,47	1
	- Cesarianas	182	41,74	153	36,78	148	34,18	140	32,33	198	36,20	146	34,84	195	34,82	-3
	- Outros	43	9,86	53	12,74	79	18,24	69	15,94	66	12,07	53	12,65	71	12,64	5

Tipo de Partos	
Eutócicos	
Distócicos	
- Cesarianas	
- Outros	

Hospital Infanta Cristina - Badajoz

2008	2009	2010	2011	2012	2013 Jan.º a Set.º	
Partos (N.º)	198	158	167	182	21	2



Total de Partos na Região Alentejo

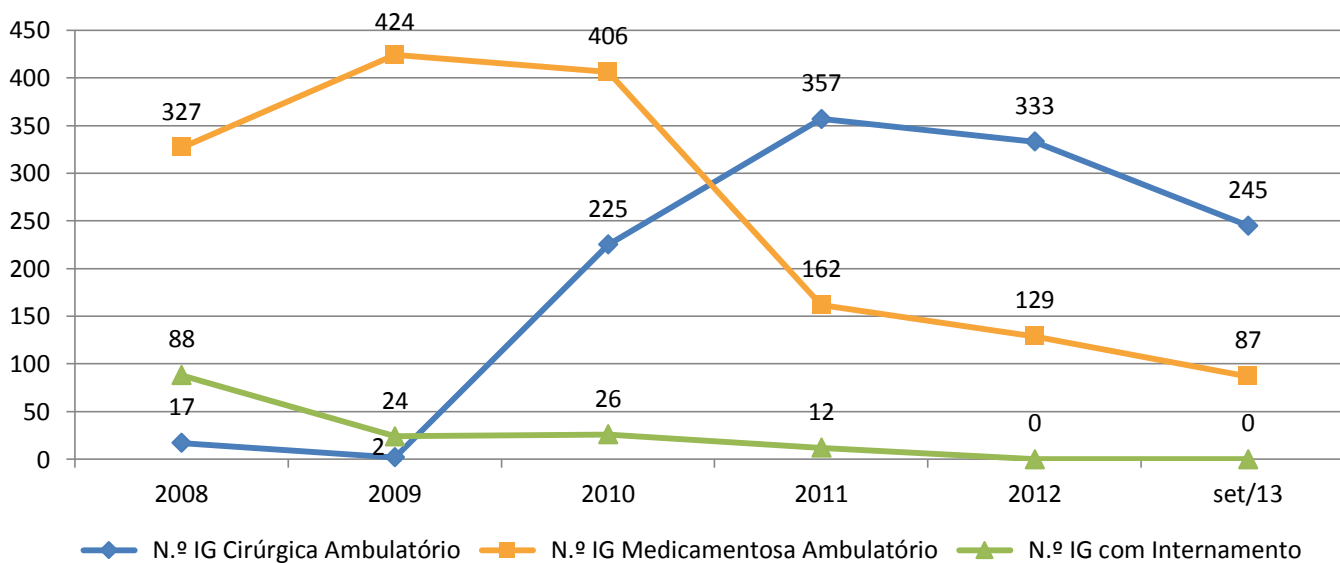
		2008	2009	2010	2011	2012	2013 Jan.º a Set.º	Estimativa		
		2008	2009	2010	2011	2012	2013 Jan.º a Set.º	2013	Redução 2013/2012	%
Partos (N.º)		3064	2985	3038	2980	3037	2019	2693	-344	-11,33
		N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %		
Tipo	Eutócicos	1595 52,1	1502 50,3	1491 49,1	1515 50,8	1582 52,1	1002 49,6	1336 49,6	-246	
	Distócicos	1469 47,9	1483 49,7	1547 50,9	1465 49,2	1455 47,9	1017 50,4	1356 50,4	-99	
	- Cesarianas	1071 35,0	1108 37,1	1120 36,9	1022 34,3	995 32,8	653 32,3	871 32,3	-124	
	- Outros	398 13,0	375 12,6	427 14,1	443 14,9	460 15,1	364 18,0	486 18,0	25	



Interrupção Voluntária da Gravidez

TOTAL REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	Set-13
Número de IG Cirúrgica em Ambulatório	17	2	225	357	333	245
Nº de IG Cirúrgica em Ambulatório com método de contraceção de longa duração	0	0	1	0	0	0
Número de IG Medicamentosa em Ambulatório	327	424	406	162	129	87
Nº de IG Medicamentosa em Ambulatório com método de contraceção de longa duração	0	0	14	0	0	0
Número de IG com Internamento	88	24	26	12	0	0

Fonte: SICA



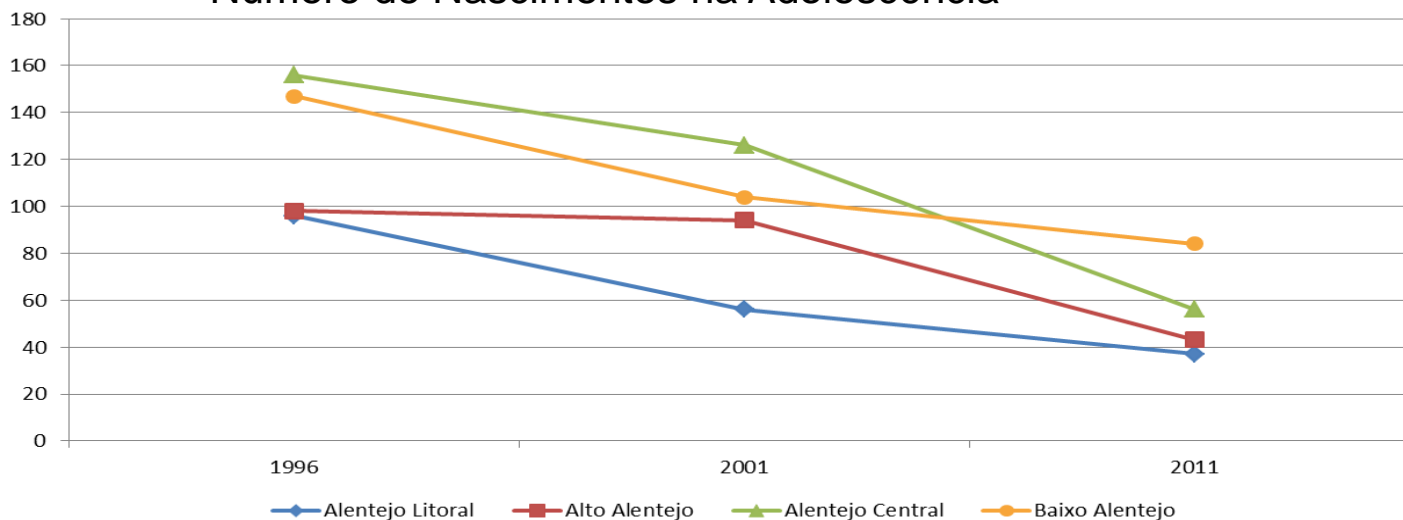


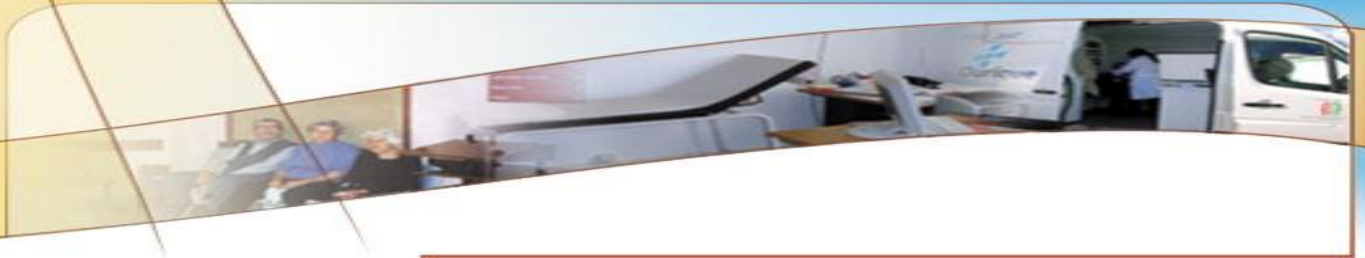
Nascimentos na Adolescência

Região	Nascimentos na Adolescência								
	1996			2001			2011		
	HM	% face ao Continente (nasc.adolescência)	% face ao total de nascimentos na Região	HM	% face ao Continente (nasc.adolescência)	% face ao total de nascimentos na Região	HM	% face ao Continente (nasc.adolescência)	% face ao total de nascimentos na Região
Alentejo Litoral	96	1,3%	2,2%	56	0,8%	1,3%	37	0,5%	0,9%
Alto Alentejo	98	1,4%	2,2%	94	1,3%	2,1%	43	0,6%	1,0%
Alentejo Central	156	2,2%	3,5%	126	1,8%	2,8%	56	0,8%	1,4%
Baixo Alentejo	147	2,1%	3,3%	104	1,5%	2,3%	84	1,2%	2,0%
Total Região de Saúde do Alentejo	497	6,9%	11,2%	380	5,3%	8,5%	220	3,1%	5,4%

Fonte: INE

Número de Nascimentos na Adolescência





Promoção do Aleitamento Materno

- Ações nos CS e Hospitais

→ Teleformação/Outros...

- CSP → Existência de equipas multidisciplinares (+/- 80%)

- Hospitais

Beja → Cantinho da Amamentação

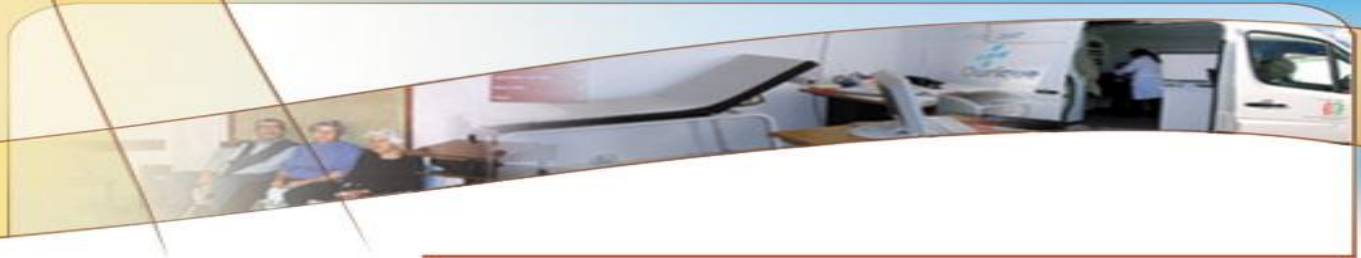
Évora → Espaço de apoio/aconselhamento (criação do Comité para o Aleitamento Materno)

→ Hospital Amigo dos Bebés

Portalegre → Espaço de apoio/Aconselhamento



- Acreditação da Região Alentejo
“Região Amiga dos Bebés”



Saúde da Criança e do Adolescente

- Alta hospitalar/notícia do nascimento;
- Visitação domiciliária;
- Precocidade de vigilância do recém-nascido (2012: +/- 73% até aos 28 dias de vida);
- Centralização no H. Évora nos cuidados intensivos neonatais da Região;
 - Boa articulação entre os hospitais da Região
- H. Évora com UCI para prestar cuidados à Mãe.



Principais Indicadores

Taxa de Mortalidade Infantil

Região	Taxa de Mortalidade Infantil (‰)					
	1996		2001		2011	
	Óbitos (Nº)	Taxa	Óbitos (Nº)	Taxa	Óbitos (Nº)	Taxa
Continente	683	6,59	514	4,83	286	3,12
Alentejo Litoral	7	9,42	6	7,64	1	1,20
Alto Alentejo	2	1,93	2	1,96	3	3,41
Alentejo Central	8	5,31	5	3,34	2	1,47
Baixo Alentejo	6	5,42	3	2,68	3	2,95
Total Região de Saúde do Alentejo	23	5,24	16	3,62	9	2,20

Fonte: INE



Principais Indicadores

Taxa de Mortalidade Neonatal

Região	Taxa de Mortalidade Neonatal (TMN) (‰)					
	1996		2001		2011	
	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)
Continente	414	3,99	300	2,82	216	2,36
Alentejo Litoral	3	4,04	5	6,37	1	1,20
Alto Alentejo	2	1,93	2	1,96	2	2,27
Alentejo Central	4	2,65	4	2,68	2	1,47
Baixo Alentejo	4	3,61	1	0,89	3	2,95
Total Região de Saúde do Alentejo	13	2,96	12	2,71	8	1,96

Fonte: INE



Principais Indicadores

Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce

Região	Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce (‰)					
	1996		2001		2011	
	Óbitos (Nº)	Taxa	Óbitos (Nº)	Taxa	Óbitos (Nº)	Taxa
Continente	317	3,06	219	2,06	137	1,49
Alentejo Litoral	2	2,69	4	5,10	1	1,20
Alto Alentejo	1	0,97	2	1,96	2	2,27
Alentejo Central	2	1,33	2	1,34	1	0,73
Baixo Alentejo	3	2,71	1	0,89	3	2,95
Total Região de Saúde do Alentejo	8	1,82	9	2,03	7	1,71

Fonte: INE

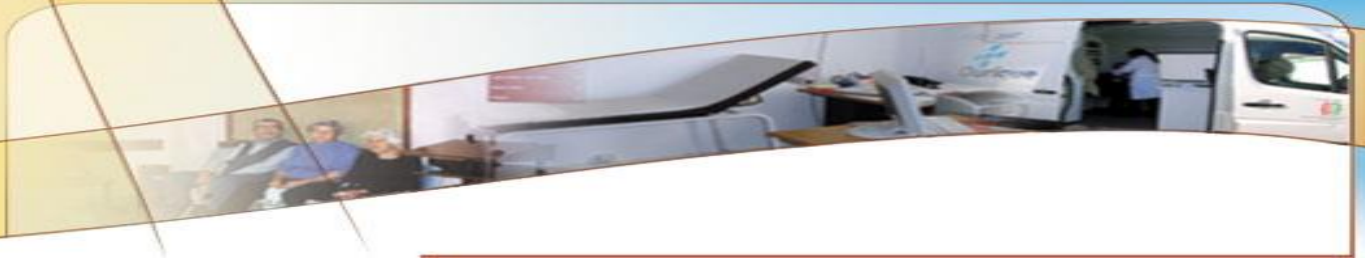


Principais Indicadores

Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal

Região	Taxa de Mortalidade Pós- Neonatal (‰)					
	1996		2001		2011	
	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)	Óbitos (Nº)	Taxa (‰)
Continente	269	2,59	214	2,01	70	0,76
Alentejo Litoral	4	5,38	1	1,27	0	0,00
Alto Alentejo	0	0,00	0	0,00	1	1,14
Alentejo Central	4	2,65	1	0,67	0	0,00
Baixo Alentejo	2	1,81	2	1,78	0	0,00
Total Região de Saúde do Alentejo	10	2,28	4	0,90	1	0,24

Fonte: INE



Saúde da Criança e do Adolescente

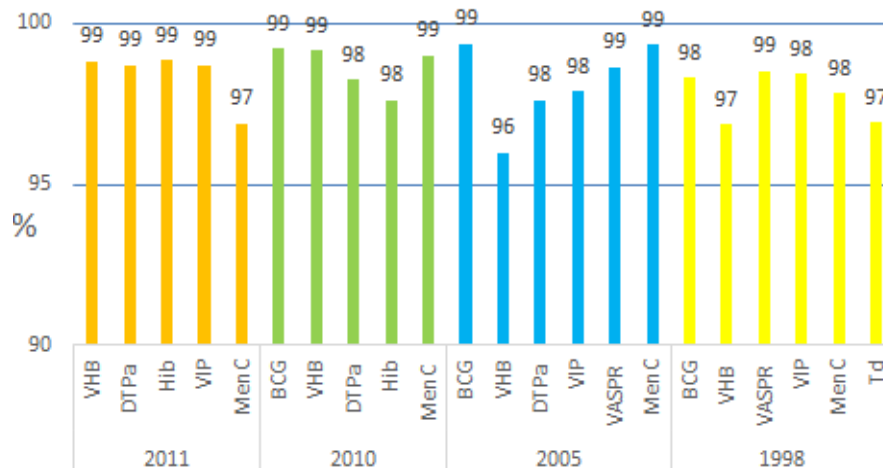
- Novo Programa de Saúde Infantil e Juvenil implementado na região;
- Boas respostas na região de consultas de saúde infantil e de pediatria e de algumas subespecialidades pediátricas;
- Consultas de adolescentes;
- Segurança Infantil;
- Núcleos de Apoio à Criança e Jovens em Risco (NACJR);
- Programa de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI);
- Programa de Promoção da Alimentação Saudável/Programa de Prevenção da Obesidade.



Saúde da Criança e do Adolescente - Vacinação

A Região Alentejo apresenta proporções de cobertura vacinal superiores a 95%, de acordo com o esquema recomendado em todas as coortes alvo de avaliação para todas as vacinas e todas as doses.

PNV cumprido. Cobertura vacinal por coorte e vacina. 2012

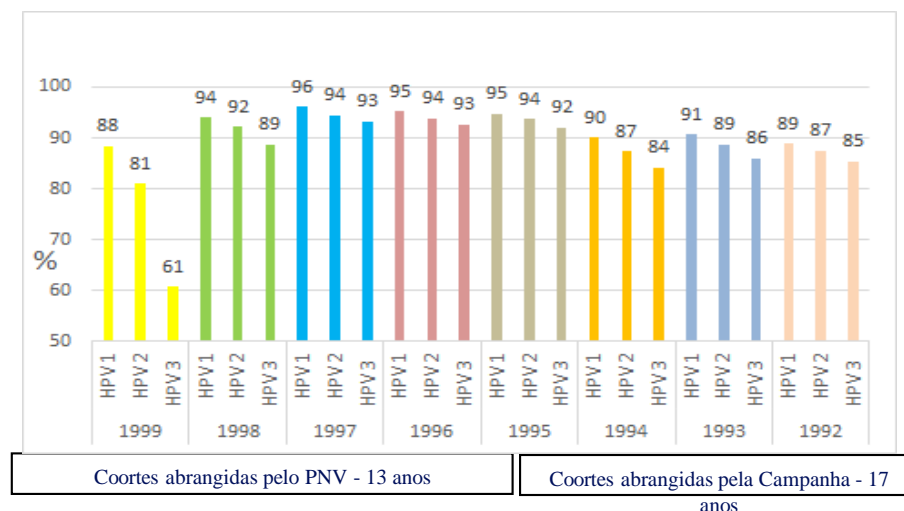




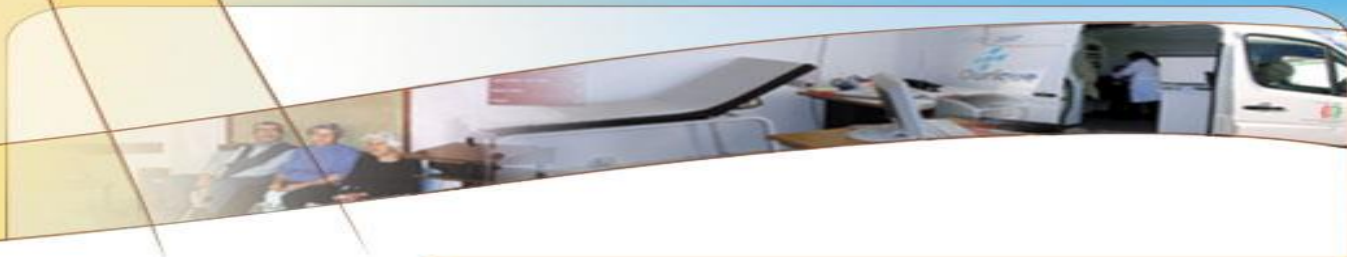
Saúde da Criança e do Adolescente - Cobertura da Vacina HPV

A **vacina HPV** alcançou coberturas vacinais que revelam uma boa adesão das jovens a esta vacina com, pelo menos, **88% de jovens com a 1.^a dose** em todas as coortes abrangidas pela campanha e pelo PNV. A meta definida pela Direção-Geral da Saúde para a vacinação HPV foi de 85% de cobertura vacinal com as 3 doses. Na ARSA, este valor foi atingido para todas as coortes que iniciaram a vacinação até ao ano 2011 (inclusive), exceto a coorte de 1994 (84%).

Cobertura vacinal por coorte e número de dose.
Avaliação 2012



Fonte: ARSA - DSPP



Progressos na Região Alentejo

- Articulação da CRSMCA com as USF's da Região;
- Bons indicadores de saúde;
- Recurso à teleformação com videoconferência multiponto;
- Alargamento da oferta de preparação para o parto e aconselhamento para o aleitamento materno;
- Melhoria das condições de monitorização do trabalho de parto e da visita domiciliária a puérperas e recém-nascidos;



Progressos na Região Alentejo

- Redução da taxa de cesarianas (H.Beja) e certificação de qualidade do serviço de pediatria (H.Beja) pela DGS;
- Aumento do número de partos no H.Portalegre
 - Redução do número de partos no H.Infanta Cristina – Badajoz
 - Descentralização de consultas de obstetrícia nos CS
- Existência de pediatras nos CS de Portalegre;



Progressos na Região Alentejo

- Idoneidade para formação de internos (H.Évora);
- Diminuição do número de gravidez na adolescência;
- Diminuição de IVG;
- Boa taxa de cobertura de vacinação
- ...



Futuro...

- Manter estratégias para dar resposta às necessidades das populações...;
- Reforçar o papel das UCF's na melhoria da prestação de cuidados;
- Intensificar o recurso à teleformação;
- Intensificar a redução da taxa de cesarianas;
- Consulta de infertilidade com abrangência regional;
- Aumento dos centros de saúde com pediatra consultor;



Futuro...

- Alargamento das consultas multidisciplinares para adolescentes;
- Promover ações no âmbito da saúde mental da criança e do adolescente;
- Protocolo entre os H.Portalegre e H.Évora para rastreio bioquímico em Portalegre (em curso);
- Certificação da região Alentejo como “**Região Amiga dos Bebés**”;
- ...



CRSMCA do Alentejo

Obrigada!